

PROMOÇÃO DE AUTOCUIDADO E DA SAÚDE DO HOMEM COM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oscar Roehrs Neto; José Ricardo Silveira da Silveira; Luiza Bohnen Souza; Márcio Silveira da Silva; Isabelle Leitão Cardoso; Marcio Wagner Camatta; Silvio Camargo; Alessandra Mendes Calixto

Geralmente a capacidade para o autocuidado dos usuários de substâncias psicoativas apresenta-se comprometida. Esses indivíduos apresentam maiores chances de apresentar doenças em todos os sistemas corporais devido aos danos diretos e indiretos relacionados ao abuso de substâncias, além de problemas sociais. O autocuidado, entendido como a ação de pessoas que desenvolvem capacidades de cuidar de si próprias em relação ao seu contexto social e de saúde, pode se mostrar como uma potente estratégia de desenvolvimento de autonomia e responsabilização. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de uma equipe de enfermagem na promoção do autocuidado a pacientes usuários de substâncias psicoativas de uma unidade de internação masculina. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em uma unidade de internação em adição de um hospital geral do sul do país, no ano de 2016. A unidade possui 20 leitos masculinos para usuários de substâncias psicoativas provenientes da rede de saúde mental. As orientações quanto ao autocuidado fazem parte da rotina de trabalho da equipe durante todo o período da internação do paciente, em relação a higiene, hidratação, alimentação, atividade física, prevenção de doenças, verbalização de sentimentos, entre outros. Na admissão do paciente na unidade de internação são ofertados ao paciente materiais de higiene, roupas limpas e banho (supervisionado ou com auxílio); além disto, de forma periódica, é possível que o paciente receba corte de cabelo e barba. Como parte do programa de tratamento, o paciente pode participar do grupo de sexualidade, caracterizado como um grupo psicoeducativo estruturado em cinco encontros em que são abordados temas relacionados à sexualidade do homem (auto percepção corporal, aparelho reprodutor, infecções sexualmente transmissíveis e métodos preventivos). Transversalmente à discussão desses temas, sempre é abordado a sua relação com o consumo de substâncias psicoativas e o impacto em sua saúde. Observa-se que o autocuidado promovido na unidade se mostra como uma potente estratégia de desenvolvimento de autonomia e responsabilidade em relação ao seu contexto contribuindo para a promoção da saúde, a prevenção de riscos/doenças e a diminuição de intervenções sobre danos. Destaca-se que a equipe de enfermagem tem um papel significativo para o processo de transformação social, planejamento e implantação de ações de promoção de saúde, prevenção do uso de drogas, principalmente por meio da educação em saúde. Palavra-chave: Saúde do Homem; Autocuidado; Usuários de Substâncias Psicoativas.